

António Manuel Vilarinho Mourato

Cor e Melancolia

(Uma biografia do pintor Francisco José Resende)

Volume I

Texto

Dissertação para candidatura ao grau de Mestre em História da Arte em Portugal



Coordenação do Curso de Mestrado

Professora Doutora Natália Marinho Ferreira – Alves

Orientação de Tese

Professor Doutor Agostinho Araújo

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Departamento de Ciências e Técnicas e Técnicas do Património
Secção de História da Arte
Porto, 2000

Índice

Siglas e Abreviaturas.....	5
Agradecimentos.....	6
Introdução.....	10
Capítulo I.....	14
Capítulo II.....	73
Capítulo III.....	164
Conclusão.....	173
Quadro Cronológico.....	176
Índice Onomástico.....	189
Fontes e Bibliografia.....	202

Conclusão

Ao eleger como eventual tema das suas obras a revelação da sua intimidade, o artista romântico atribuiu-se a si mesmo um estatuto jamais conferido em épocas anteriores da História da Arte. As suas recônditas preocupações, ou simples devaneios, passam a rivalizar com os grandes acontecimentos da História profana, divina ou mitológica, com a grande paisagem, com o culto do tradicional, etc.

Esta dimensão autobiográfica, onde escancara sem pudor o seu sofrimento, as suas aspirações ou medos, torna-o, mais do que executante, o actor, o centro de interesse da representação que cria.

O legado de Resende, na sua vertente mais genuinamente romântica, foi o legado dessa intimidade exposta sem pudor aos olhos de um público que lhe tolerou a “mania”, mais do que a apreciou.

As suas inscrições em desenhos ou pinturas, as cartas e os registos dos seus diários sugerem uma talvez inconsciente certeza da inevitabilidade do seu reconhecimento no futuro, passada a moda da “colher de trolha”. O interesse que suscitariam as suas pinturas, o seu pensamento, a sua forma de ver o mundo, justificaria amplamente o registo escrupuloso dos seus depoimentos biográficos, preciosos para as gerações futuras melhor compreenderem e venerarem o seu génio.

Aspiração grande ou anedótica foi, sem dúvida, romântica.

O repúdio pelo Naturalismo não foi mais um capítulo anacrónico desse exibicionismo, mas acabou, pelo isolamento que lhe votou o meio artístico, por revestir aspectos de intolerância fanática. De facto, quem o poderia acompanhar nessa desnorteada cruzada contra os novos ventos da pintura?

Roquemont morrera há muito, o “Vizela” também...

Que restara da pintura romântica na cidade?

Ao fazer-mos hoje o balanço desses anos - onde Rossi e Emília das Neves deslumbravam o Baquet, onde as cantoras Dabedelle e Belloni, Luiza Ponti e Laura Giordani provocavam tumultos pelos partidos que originavam no S. João, onde Camilo, com os seus folhetins jornalísticos, introduziu o gosto pelo romance romântico e Júlio Dinis nos Folhetins do “Jornal do Porto” fez sonhar muitas mulheres, onde Arthur Napoleão, em ímpetos desvairados, desancava os pianos que se sujeitavam às interpretações das suas composições feéricas - podemos dizer também que nessa época existiu um movimento de pintura romântica na cidade?

Em nosso entender responderemos afirmativamente, embora à luz do meio em que se desenvolveu, isso possa parecer impossível.

Esse movimento começa a insinuar-se já em final de Setecentos, como salienta Agostinho Araújo, comentando a “Prova do vinho do Porto”, de Pillement : na “sua notável cor local”, prova a adopção, na cidade, muito antes de Roquemont, de “cenias sugestivas do quotidiano”¹.

Décadas depois, o suíço afirmará essa pintura de género, através de telas de formato reduzido, onde se narravam vários episódios do universo campesino português, de maneira bucólica e idílica, como Júlio Dinis adoptará nos seus romances.

Com essas imagens de uma perene felicidade campesina, conseguiu Roquemont cativar a colónia britânica do Porto, a quem esse mundo pitoresco e ignorado continuava a seduzir.

Nessa medida, o suíço foi o primeiro grande pintor romântico da cidade e também o maior de todos.

Depois da sua morte em 1852, o Porto assistiu ao declínio desta sensibilidade no campo da pintura, até aos finais da década de setenta. Coube a Resende a missão de a manter viva como pôde. E, honra lhe seja feita, atirou-se a essa tarefa desmesurada com uma energia e uma tenacidade invulgar. Durante anos, conseguiu pelo menos que a pintura romântica continuasse a ser vista e comentada na cidade. Bastaria essa proeza para o tornar digno de aplauso. Se juntarmos a isto, o facto de o ter feito sem praticamente beneficiar de contrapartidas económicas, mais nos surpreende a sua abnegação. Esteve, no entanto, longe da qualidade pictórica e do êxito alcançado pelo mestre suíço.

Entretanto os tempos mudaram rapidamente. Em meados de sessenta, em Coimbra, um grupo de jovens estudantes reclamava já uma alteração na estética literária, que anos mais tarde se estenderia à pintura.

Castilho, Camilo, Pinheiro Chagas satirizaram-nos; o mesmo quis fazer Resende em relação aos jovens que descobriram o Naturalismo em França. Mas tanto o Realismo na literatura como o Naturalismo na arte acabaram por se impor, e o velho idealismo romântico caducou no Porto, nesse fim de século, muito tempo depois do que devia ter acontecido.

¹ARAÚJO, Agostinho – *Experiência da Natureza e Sensibilidade Pré-Romântica em Portugal, Temas de Pintura e seu consumo (1780-1825)* – Dissertação de Doutoramento em História da Arte, apresentada à Faculdade de Letras do Porto, Volume I, p. 181, 1991.

Fontes e Bibliografia

FONTES MANUSCRITAS

Arquivo da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto

Actas das conferências ordinárias e extraordinárias da Academia – Volume I
Actas das conferencias ordinárias e extraordinárias da Academia – Volume II
Copiador dos officios para o Governo – Volume I
Copiador dos officios para o Governo – Volume II
Correspondência saída para o Governo desde Janeiro de 1865 até 31 de Julho de 1874
Registo de Decretos, Avisos e Portarias do Governo
Copiador dos processos de aposentação
Arquivo de alunos - Caixa – 39

Arquivo do Museu da Quinta de Santiago

Diário de Francisco José Resende entre 4 de Abril de 1857 e 29 de Dezembro de 1871
Diário de Francisco José Resende entre 12 de Maio de 1866 e 9 de Setembro de 1867
Diário de Francisco José Resende entre 16 de Abril de 1888 e 21 de Maio de 1888

Arquivo da Casa-Museu Vitorino Ribeiro

Diário de Francisco José Resende entre 27 de Dezembro de 1875 e 29 de Dezembro de 1885
Diário de Francisco José Resende entre 5 de Janeiro de 1886 e 22 de Dezembro de 1888
Diário de Francisco José Resende entre 5 de Janeiro de 1882 e 1 de Junho de 1883
Diário de Francisco José Resende entre 3 de Julho de 1883 e 20 de Julho 1883
Diário de Francisco José Resende entre Outubro de 1884 e 11 de Maio de 1885

Diário de Claire Wilson de Resende entre 24 de Novembro de 1872 e 22 de Novembro de 1873 [I]

Diário de Claire Wilson de Resende entre 25 de Novembro de 1873 e 21 de junho de 1886 [II]

Correspondência

Correspondência entre Francisco José Resende e Claire Wilson de Resende, por ocasião das viagens do pintor a:

- Paris (Julho de 1878)
- Paris (Julho de 1883)
- Roma (Maio de 1888)
- Lisboa (Julho de 1889)
- Lisboa (Agosto de 1890)
- Gerês (Setembro 1891)
- Mosteiró (Agosto de 1892)

Correspondência entre Francisco José Resende e Maria Guilhermina Pereira Lacerda (Recolhimento do Patrocínio), entre 1880 e 1881.

Correspondência entre Francisco José Resende e Joaquim Rodrigues Chaves, secretário particular de D. Fernando, entre 1853 e 1856.

FONTES IMPRESSAS

JORNAIS

Obras de Francisco José Resende publicadas no “Commercio do Porto”

Bellas-Artes, Exposição Promotora das Bellas-Artes em Portugal

16 de Maio de 1863

5 de Junho de 1863

Bellas-Artes, Os Quadros de Batalhas de Mr. Adolphe Yvon Collocados no Palacio de Versalhes

17 de Dezembro de 1863

21 de Dezembro de 1863

23 de Dezembro de 1863

Bellas-Artes, Cartas sobre a exposição¹

11 de Maio de 1864

16 de Maio de 1864

20 de Maio de 1864

27 de Maio de 1864

18 de Junho de 1864

Bellas-Artes, Portugal

4 de Novembro de 1865

Concurso de belas-artes

19 de Setembro de 1867

Exposição Universal, Bellas Artes

25 de Setembro de 1867

28 de Setembro de 1867

3 de Outubro de 1867

10 de Outubro de 1867

13 de Outubro de 1867

25 de Outubro de 1867

26 de Outubro de 1867

27 de Outubro de 1867

16 de Novembro de 1867

19 de Dezembro de 1867

20 de Novembro de 1867

5 de Dezembro de 1867

15 de Dezembro de 1867

9 de Fevereiro de 1868

15 de Fevereiro de 1868

22 de Fevereiro de 1868

10 de Outubro de 1867

11 de Março de 1868

12 de Março de 1868

22 de Março de 1868

26 de Abril de 1868

31 de Maio de 1868

21 de Junho de 1868

2 de Setembro de 1868

Revista à exposição Promotora de Bellas-Artes em Portugal

24 de Novembro de 1868

19 de Novembro de 1868

Bellas Artes

29 de Setembro de 1871

Exposição de bellas-artes em Madrid

21 de Janeiro de 1872

13 de Março de 1872

15 de Dezembro de 1871

28 de Dezembro de 1871

27 de Fevereiro de 1872

27 de Outubro de 1871

Bellas-Artes, Desenhos-Pinturas de Animal e Paisagem

9 de Setembro de 1873

O busto do tenente-general Osório

7 de Junho de 1874

Bellas-artes

8 de Julho de 1877

Obras publicadas por Francisco José Resende no “O Primeiro de Janeiro”

Bellas-Artes, Estudos sobre a exposição universal de Paris

8 de Agosto de 1878

3 de Setembro de 1878

11 de Agosto de 1878

4 de Agosto de 1878

Bellas-Artes, Paris, 16 de Agosto de 1885

22 de Agosto de 1885

Bellas-Artes

7 de Julho de 1885

Bellas-Artes

22 de Agosto de 1885

Portugal na Exposição de Paris

20 de Setembro de 1889

Bellas-Artes

7 de Julho de 1885

Munkaczy

16 de Setembro de 1885

Roubo audacioso de um retrato a óleo

12 de Julho de 1891

Obras publicadas pelo autor noutros jornais

“O Commercio Portuguez”

Bellas-Artes, O Concurso de Pintura Historica e de Paisagem

4 de Agosto de 1880

Bellas-Artes

2 de Agosto de 1883

Paris, 12 de Julho
19 de Julho de 1883

À Cidade de Braga
28 de Setembro de 1877

“A Actualidade”

A Exposição de Bellas Artes no Salão Camoneano
29 de Junho de 1880

“O Ecco de Barcellos”

Carta ao Redactor
24 de Novembro de 1860

Correspondencia
5 de Dezembro de 1860

“O Nacional”

Folhetim, Bellas-Artes
22 de Dezembro de 1863

“Jornal da Manhã”

Bellas-Artes, A exposição no Palacio de Cristal
15 de Julho de 1887

“Jornal do Porto”

Bellas-Artes
8 de Março de 1885

“O Mercantil”

Viagens ao Estrangeiro

7 de Janeiro de 1863

“O Diario Popular”

15 de Dezembro de 1868

(1) – Estes textos referem-se à exposição da Sociedade Promotora

Artigos de jornais relacionados com a obra artística de Francisco José Resende

“A Actualidade”

ANÓNIMO – Retrato

2 de Outubro de 1881

REIS, António Soares dos – Justificação

1 de Fevereiro de 1882

ANÓNIMO – Bellas artes

15 de Dezembro de 1883

ANÓNIMO – Exposição de pintura decorativa no Palácio de Crystal

12 de Abril de 1887

“O Barcellense”

ANÓNIMO – O mesmo snr. Rezende

3 de Novembro de 1859

“O Chronista”

ANÓNIMO – Folhetim, A Exposição das Bellas Artes no Porto

11 de Dezembro de 1851

Branco, Camilo Castelo – Folhetim, A Exposição das Bellas-Artes no Porto

3 de Janeiro de 1852

“A Collisão”

ANÓNIMO – Academia Portuense de Bellas Artes

8 de Outubro de 1845

“O Commercio do Porto”

ANÓNIMO – Exposição

3 de Julho de 1856

ANÓNIMO – Exposição

4 de Junho de 1860

ANÓNIMO – Retrato de D. Luiz I

8 de Julho de 1862

ANÓNIMO – Exposição de Quadros
22 de Abril de 1863

M. – Correio de Hoje
9 de Janeiro de 1867

CHAGAS, Pinheiro – Folhetim – na Exposição
27 de Janeiro de 1866

ANÓNIMO – Exposição de quadros
14 de Fevereiro de 1867

ANÓNIMO – Trabalho artístico
14 de Julho de 1867

ANÓNIMO – Apreciação lisongeira
21 de Julho de 1867

ANÓNIMO – Um excelente retrato
31 de Outubro de 1867

ANÓNIMO – Noticiário
21 de Outubro de 1871

ANÓNIMO – Dous quadros
24 de Fevereiro de 1877

ANÓNIMO – Bellas-Artes
22 de Maio de 1877

ANÓNIMO – Bellas-Artes
26 de Agosto de 1887

ANÓNIMO – Obra de arte
29 de Agosto de 1889

ANÓNIMO – Os ex-imperadores do Brasil no Porto, Em casa do snr. Francisco José Rezende
28 de Dezembro de 1889

ANÓNIMO – Inauguração de retrato
31 de Maio de 1890

“O Commercio Portuguez”

ANÓNIMO – Bazar dos Bombeiros Voluntarios
2 de Setembro de 1880

ANÓNIMO – Retrato do marquês de Pombal
6 de Maio de 1882

ANÓNIMO – Bellas-Artes
6 de Dezembro de 1882

ANÓNIMO – O Pintor Rezende
26 de Junho de 1885

Pereira, Firmino – Arte
18 de Abril de 1886

ANÓNIMO – A Apotheose de Hahnemann
7 de Setembro de 1887

O Comercio de Vila Real

ANÓNIMO – Porto, 9 de Abril
21 de Abril de 1878

“Correio do Norte – Valença”

ANÓNIMO
30 de Março de 1864

“A Concórdia”

ANÓNIMO – Vapor Vesuvio
12 de Julho de 1853

ANÓNIMO – Chegada
16 de Dezembro de 1853

“O Defensor”

ANÓNIMO – Abertura e exposição d’Academia Portuense de Bellas Artes
17 de Outubro de 1848

“O Dez de Março”

R. – Bellas-Artes, A Apotheose de Hanemann
29 de Setembro de 1887

“Diário do Governo”

AMORIM, José António de – Programma
25 de Abril de 1849

“Diário Mercantil”

ANÓNIMO – Atelier Rezende
25 de Abril de 1862

Z. – Folhetim – Bellas-Artes – Os quadros do snr. Francisco José Rezende no Palácio de Crystal
5 de Julho de 1866

“Diário Popular”

ANÓNIMO
4 de Dezembro de 1868

Z. – Folhetim – Bellas-Artes – Os quadros do snr. F. J. Resende no Palacio de Crystal, II
25 de Julho de 1866

“O Ecco Popular”

ANÓNIMO – Partida
13 de Maio de 1854

ANÓNIMO
4 de Junho de 1859

“O Espectro da Granja”

Huss., João – Carta do Porto
6 de Maio de 1882

“O Jumbo”

ANÓNIMO – Partida de Artista

13 de Junho de 1858

“Gazeta do Rio de Janeiro”

ANÓNIMO – Apotheose de Hahnemann

19 de Novembro de 1891

“Gazeta de Lisboa”

FERREIRA, José Maria de Andrade – Folhetim, Exposição da sociedade promotora das bellas artes em Portugal (7ª EXPOSIÇÃO)

1 de Dezembro de 1868

“Jornal do Commercio”

AMORIM, Gomes de – Quadros expostos

28 de Fevereiro de 1861

“Jornal do Commercio”

MACHADO, Manoel Dias – Pintura de Rezende

26 de Novembro de 1891

“Jornal da Manhã”

ANÓNIMO – A Apotéose de Hahnemann

18 de Agosto de 1886

ANÓNIMO – O ultimo quadro do snr. Rezende

28 de Abril de 1887

ANÓNIMO – A Apotheose de Hahnemann, Quadro de F. José Rezende

26 de Setembro de 1887

ANÓNIMO, D. Pedro no Porto

29 de Dezembro de 1889

“Jornal do Porto”

M. – Duas palavras ácerca da critica do snr. S. à actual exposição da Academia Portuense de Bellas-Artes.

24 de Dezembro de 1860

C. – Bellas-Artes, Os quadros do Sr. F.J. Rezende

29 de Abril de 1863

PINHEIRO, Xavier – A propósito de um quadro

2 de Abril de 1886

H.L. – Exposição de pintura decorativa no Palácio de Crystal

14 de Abril de 1887

“A Lucta”

ANÓNIMO – Cabeça de Christo

1 de Junho de 1876

“Le Monde Artiste”

GENOUILLAC, H. Gourdon de – Exposition Universelle des Beaux-Arts en Portugal

1 de Junho de 1867

“A Mosca”

Mariotto – Francisco José Rezende

7 de Dezembro de 1884

“O Nacional”

ANÓNIMO - Academia das Bellas-Artes

21 de Outubro de 1848

ASCANIO – Exposição das Bellas Artes

16 de Outubro de 1851

CORREIA, João António – O Snr. Manoel José Carneiro e os artistas portuenses

9 de Agosto de 1862

ANÓNIMO – Bellas-Artes

25 de Maio de 1864

“Novidades”

FREITAS, Padre Senna – A Têla de Rezende

19 de Novembro de 1891

FREITAS, Padre Senna, - A Têla de Rezende II

20 de Novembro de 1891

“O Primeiro de Janeiro”

ANÓNIMO – Academia Polytechnica

23 de Outubro de 1867

ANÓNIMO – Exposição

6 de Setembro de 1871

ANÓNIMO – Quadro de Rezende

7 de Fevereiro de 1878

ANÓNIMO – Apreciação justa d’um quadro

28 de Fevereiro de 1878

ANÓNIMO – Um quadro

6 de Abril de 1878

ANÓNIMO – Retrato do snr. D. Luiz

4 de Outubro de 1881

ANÓNIMO – Retrato do marquês de Pombal

6 de Maio de 1882

ANÓNIMO – A Ceia do Senhor

15 de Dezembro de 1883

ANÓNIMO – Partida

25 de Maio de 1884

ANÓNIMO – Francisco José Rezende
26 de Agosto de 1884

ANÓNIMO – Um Quadro
28 de Março de 1886

ANÓNIMO – O snr. ministro da justiça
23 de Abril de 1887

ANÓNIMO – Assuntos d'arte
15 de Setembro de 1887

ANÓNIMO, O Pintor Resende
1 de Dezembro de 1893

“A Peninsula”

Gama, A.- Os quadros do Sr. Rezende e do Sr. Pinto
15 de Setembro de 1852

“O Panorama”

ANÓNIMO – Os futuros pintores do Porto
3º da 3ª série, volume XI, 1854

“O Pirata”

ANÓNIMO – Um Quadro do Snr. Rezende
1ª série
A-Z – Bellas-Artes – I, Pintura
1ª série

“A Provincia”

X. – O último quadro do snr. Rezende
31 de Agosto de 1887

ANÓNIMO – Bellas Artes, O “Salon” do Palácio
20 de Janeiro de 1888

“A Revolução de Setembro”

ANÓNIMO, Visita Real
19 de Fevereiro de 1861

Guimarães, Ricardo – Folhetim – Uns Quadros

19 de Janeiro de 1862

F.M. – Noticias artisticas

19 de Outubro de 1864

Outras Fontes Impressas

AMORIM, Antonio Maria de - Legislação relativa à Reforma das Academias de Bellas Artes de Lisboa e Porto – 24 de Março de 1881

BRADFORD, William – Sketches of The Country, Character, And Costume, in Portugal and Spain Made During The Campaign, and on the Route of the British Army, in 1808 and 1809. / Engraved And Coloured from The Drawings by The Rev William Bradford, AB. Of St. John's College, Oxford, Chaplain of Brigade to the Expedition. With Incidental Illustration, & Appropriate Descriptions, of Each Subject. / London, Printed for John Booth, 1812.

Catalogo de Pinturas, Desenhos, Esculturas, Architecturas, Flores e Outros Objectos d'Arte feitos pelos Professores e Discipulos da Academia Portuense das Bellas Artes bem como por varias outras pessoas. Porto, Typographia de Gandra & Filhos, 1851.

Catalogo das obras apresentadas na 7ª Exposição Triennial da Academia Portuense das Bellas Artes, no anno de 1860 coordenado Pelo Substituto d'Architectura Civil da mesma academia. Porto. Na Typographia de C. Gandra, 1860.

Catalogo das Obras Apresentadas na 9ª Exposição Triennial e Discurso pronunciado pelo Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense das Bellas-Artes na respectiva sessão publica e distribuição de prémios da mesma Academia no dia 31 d'Outubro de 1866. Porto, Typographia de Manoel José Pereira, Rua de Santa Thereza, 4 e 6, 1866.

Catalogo das Obras Apresentadas na 10ª Exposição Triennial e Discurso pronunciado pelo Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde de Samodães vice-inspector da Academia Portuense das Bellas-Artes na respectiva sessão publica e distribuição de premios da mesma Academia no dia 31 do mez d'Outubro de 1869. Porto. Na Typ. De Manoel José Pereira, 4, Largo do Correio, 6.1869.

Catalogo das Obras Apresentadas na 11.ª Exposição Triennial e Discurso pronunciado pelo Ill.m.º e Exm.º Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense das Bellas-Artes e distribuição de premios da mesma Academia no dia 31 do mez d'Outubro de 1874. Porto. Typographia de Manoel José Pereira. Rua de Santa Thereza, 4 e 6, 1874.

Catalogo das obras apresentadas na 12ª Exposição Triennial e Discurso pronunciado pelo Ill.^{mo} e Exc.^{mo} Snr. Conde de Samodães, vice-inspector da Academia Portuense das Bellas-Artes na respectiva sessão publica e distribuição de premios da mesma Academia no dia 31 do mez d'Outubro de 1878. Porto. Typographia de António José da Silva Teixeira, 62, Rua da Cancellia Velha, 62, 1878.

Catalogo de Pinturas do fallecido Professor Jubilado da Academia Portuense de Bellas-Artes, Francisco José Rezende, bem como de alguns moveis pertencentes ao mesmo o que tudo será vendido em leilão. Rua da Alegria n.º 547 nos dias 28 e seguintes de Março de 1894, pelas 11 horas da manhã. Porto, Typ. De Arthur José de Sousa & Irmão, 74, Largo de S. Domingos, 76. 1894.

CORDEIRO, Luciano – Segundo Livro de Critica, Arte e Litteratura Portugueza D’Hoje, Porto, 1871

FURTADO, Thadeu, Apontamentos para a Historia da Academia Portuense de Bellas Artes, Coimbra, 1896, Imprensa da Universidade.

KINSEY, B. D., The Rev W. M. Kinsey, - *Portugal Illustrated; in a Series of Letters / Embellished with a map, plates of coins, vignettes, modinbas, and various engravings of costumes, landscape scenery, & c.*, second edition, London, 1829.

MURPHY, James – Travels in Portugal Trough The Provinces of entre Douro e Minho, Beira, Estremadura, and Alem-Tejo, in the Years 1789 and 1790. Consisting of Observations on the Manners, Customs, Trade, Public Buildings, Arts, Antiquities, & C. of that Kingdom./By James Murphy Architect Illustrated with Plates/ London, Printed for A Strahau, and P. Cadell Jun. and W Davies (Sussessors to Mr. Cadell) in the Strand 1795.

PIMENTEL, Alberto, *O Porto Há Trinta Annos*, Porto, 1893, Typ. De ^a J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha, 70

PASSOS, Manoel da Silva - Legislação relativa à criação da Academia Portuense de Bellas Artes – 22 de Novembro de 1836

RACZYNSKI, Comte A de – *Les Arts en Portugal, Sixième Lettre; lettres adressées à la Société Artistique et Scientifique de Berlin*. Paris (Jules Renouard), 1846.

SILVA, João Christino da Silva – *Visita à Exposição Internacional do Porto em 1866*, *Revista de Bellas Artes*, por João Christino da Silva, Professor substituto de pintura de paizagem da Academia Real das Bellas Artes de Lisboa, Lisboa, Typographia Universal, Rua dos Calafates, 110, 1866.

VASCONCELLOS, Joaquim de – *A Reforma de Bellas-Artes, (Analyse do Relatorio e Projectos da Comissão Official Nomeada em 10 de Novembro de 1875.)*, Imprensa Litterario-Commercial, 489, Rua do Bomjardim, 493, Porto, 1877.

Sociedade Promotora das Bellas Artes em Portugal , Setima Exposição, 1868, Lisboa Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes. Rua dos Calafates, 110, 1868.

Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal, Segunda Exposição, 1863. Segunda Edição. Typographia Franco-Portugueza.

Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal, decima quarta exposição, 1887. Lisboa, Typographia Universal (Imprensa da Casa Real), 110, Rua do Diario de Noticias, 110, 1887.

Bibliografia

- ALVES, Armando; CASTRO, Laura – Câmara Municipal de Matosinhos – *Obras de Arte, Livro-Inventário*, Câmara Municipal de Matosinhos, Matosinhos, 1995, p. 94.
- ANACLETO, Regina – *Neoclassicismo e Romantismo*, in, “História da Arte em Portugal”, Lisboa, Publicações Alfa, Volume 10, 1986, p. 157 e 158
- IDEM – *A Estética Pictórica de Cariz Romântico*, in “História de Portugal” (Direcção de José Mattoso), Círculo de Leitores, Quinto Volume, p.p. 671-676.
- ANÓNIMO - *Resende (Francisco José de)*, “Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira”, Vol. XXV, Editorial Enciclopédia, Lisboa, Rio de Janeiro, p. 236.
- ANÓNIMO – *Exposição de Pintura, Francisco José Resende (1825 – 1893)*, Catálogo, Museu Municipal Abade Pedrosa, Câmara Municipal de Santo Tirso, Santo Tirso, s.d.
- ANQUETIN, Louis – *Rubens, Sa Technique*, Éditions Nilsson, Paris.
- ARAÚJO, Agostinho – *Experiência da Natureza e Sensibilidade Pré-Romântica em Portugal, Temas de Pintura e seu consumo (1780-1825)* – Dissertação de Doutoramento em História da Arte, apresentada à Faculdade de Letras do Porto, Volume I.
- ARROYO, António – *Soares dos Reis e Teixeira Lopes, Estudo critico da obra dos dous esculptores portugueses, precedido de pontos de vista estheticos*, Typ. a vapor de José da Silva Mendonça, Praça de D. Pedro, 95 e rua do Almada, 96, Porto, 1899.
- AURORA, Conde D’ – *Itinerário Romântico do Porto*, Editorial Domingos Barreira, Rua Oliveira Monteiro, 343, Porto.
- BALDAQUE, Mónica; ALMEIDA, Bernardo Pinto de – *Soares dos Reis, Memória e Reconhecimento*, Instituto Português do Património Cultural, Museu Nacional de Soares dos Reis, Maio de 1988, p. 58.
- BASTO, A. de Magalhães – *O Pôrto Culto nos meados do século XIX*, in “O Tripeiro”, Associação Comercial do Porto, 3.ª série, 2.º ano, Porto, 1 de Maio de 1927, p. 136.
- IDEM, *O Pintor Augusto Roquemont*, in “O Tripeiro”, Associação Comercial do Porto, N.º 8, V Série, Ano VI, Porto, Dezembro de 1950, p.p. 169-172.
- BASTOS, Carlos – *Associação Comercial do Porto, Resumo Histórico da sua Actividade desde a sua Fundação*, 2.ª Edição, Porto, 1947.
- BRANCO, Emílio Castelo – *O Senhor da Pedra*, in, “O Tripeiro”, Associação Comercial do Porto, N.º 1, V Série, Ano IV, Porto, Maio, 1948, p. 7.

- BRANDÃO, Julio – *Miniaturistas Portugueses*, Porto, Litografia Nacional, s/d, p.79 a 82
- IDEM, *O Pintor Roquemont, Subsídios para o estudo do artista:*
 - *Vida, Época e Obras*, Lisboa, Livraria Morais, 1929.
- IDEM, *O Pintor Roquemont*, in *Ilustração Moderna*, 1.º Ano, N.º 4, Imprensa das oficinas de Marques Abreu, Porto, 1926, p.p. 83 – 86.
- BRION, Marcel – *Ticiano*, Editorial Verbo, 1985.
- C. B. – Resende, Francisco José de, in *Dicionário da Pintura Universal*, Volume III, Pintura Portuguesa, Editorial Estúdio Cor, Lisboa, 1973, p.p. 339-340.
- CABANE, Pierre – *Rubens*, Grandes Artistas, Verbo.
- CABRAL, João M. Peixoto ; RIBEIRO, Isabel ; CRUZ, António João – Porto, 1870 – 1873, in *Silva Porto, 1850 – 1893, Exposição comemorativa do centenário da sua morte*, Museu Nacional de Soares dos Reis, Instituto Português de Museus, Porto, 1993, p.p. 114 - 115.
- CONCEIÇÃO, A. Santos – *Terras de Montemor-o-Velho*, Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Montemor-o-Velho, 1992, p. 187.
- COSTA, Lucília Verdelho da – “*Do Romantismo ao Realismo*”, in “*Arte Portuguesa do século XIX*”, Catálogo, Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, Março – Maio, 1988, p. 30.
- COUTINHO, B. Xavier – *História Documental da Ordem da Trindade, Alguns aspectos característicos da sua vida no século XIX*, V. II, Edição da Ordem da Trindade, Porto, 1972.
- IDEM – *Camões e as Artes Plásticas, Subsídios para a Iconografia Camoneana*, Livraria Figueirinhas, Porto, 1946, p.p. 257 – 260.
- IDEM – *O Pintor Augusto Roquemont no Porto*, Porto, 1963
- EHRHARDT, Marion – *D. Fernando II – Um Mecenas Alemão Regente de Portugal*, Paisagem Editora, p.p. 14 – 19.
- ESTEBAN, Claude – *Tout l'oeuvre peint de Murillo*, Flammarion, Paris, 1980
- FELGUEIRAS, Guilherme – *Memorial do Porto através da Caricatura, Humorismo Gráfico, II, (Conclusão)*, in “*O Tripeiro*”, Associação Comercial do Porto, n.º 12, VI série, Ano III, Porto, Dezembro de 1963, p. 363.
- FERREIRA, Maria Ema Tarracha , *Introdução*, in “*As Pupilas do Senhor Reitor*” (Júlio Dinis), Biblioteca Ulisseia de Autores Portugueses, 3.º edição, p.p. 27-28.

- FIGUEIREDO, José Valle de – *Retrato de El-Rei D. Luis I*, in “Manuscritos, Pintura e Escultura da Misericórdia do Porto”, Santa Casa da Misericórdia, Porto, 1999, p. 55.
- FIGUEIREDO, Manuel – *O Barão de Forrester, O Homem e o Artista*, in, “Museu, Revista de Arte, Arqueologia”, Tradições, 2.ª série, n.º 8, 1964, p.p. 17 – 19.
- IDEM, *Roquemont e a sua influência em meio século de Pintura*, in “estrada larga”, Antologia dos números especiais, relativos a um lustro, do Suplemento “Cultura e Arte” de “O Comércio do Porto”, 1, Porto Editora, p.p. 277 – 280.
- FRANÇA, José Augusto – *A Arte em Portugal no século XIX*, 3ª Edição, Volume I e II, Lisboa, Bertrand Editora, 1990.
- IDEM – *O Impressionismo e a pintura portuguesa*, in “Colóquio Artes”, F.C.G., n.º 22, 2.ª série, 17º ano, Lisboa, Abril de 1975, p. 11.
- IDEM – *Pintores da Escola do Porto*, in “Colóquio Artes”, F.C.G., n.º 59, 2.º série, 25º ano, Lisboa, Dezembro de 1983, p. 74.
- IDEM – *O Romantismo em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1974, p.p. 508 – 513.
- GOMES, Joaquim Ferreira – *Pombal e a Reforma da Universidade*, Lisboa, 1982.
- GREGÓRIO (S.) – *São Bento, II Livro Dos Diálogos de S. Gregório*, Edições ORA & LABORA, Mosteiro de S. Bento da Vitória, Porto, 1993.
- HEGEL, G. W. F. – *Estética*, In Folió, Lisboa, Guimarães Editores, 1993.
- HOURTICQ, Louis – *Rubens*, Librairie Hachette
- JÚNIOR, Diogo José de Macedo – *Soares dos Reis*, Marques Abreu – Editor, Pôrto 1937.
- LIMA, Augusto César Pires de – (poemas ao Senhor da Pedra), in, *Boletim da Comissão Provincial de Etnografia e História III – Douro Litoral*, Editor Domingos Barreira, Porto, 1941, p. 26.
- LUCENA, Armando de – *Pintores Portugueses do Romantismo*, Lisboa, 1943, p.93 e 94
- MACEDO, Diogo de – *Os Românticos Portugueses*, Lisboa, Ed. Realizações Artis, Lisboa, 1961, p. 61 a 63.
- IDEM – *O Século XIX*, in “História da Arte em Portugal”, (Reynaldo dos Santos), Volume III, Capítulo VII, Portucalense Editora, S.A.R.L., Porto, 1953.
- IDEM – *Soares dos Reis, Estudo Documentado*, Edições Lopes da Silva, Rua Chã, Porto, 1945.
- IDEM – *Académicos e Românticos*, Colecção “Museum”, N.º 7, Lisboa, 1950, p. 15.
- MADAHIL, António Gomes da Rocha – *Trajos e Costumes Populares do Século XIX, em Litografias de Joubert, Macphail e Palhares*, E.P., 1968.

- MAGALHÃES, Albano ; SILVA, Fátima ; ARMADA, Fina D' ; LOPES, Licínia ; CORREIA, Natália e CASTRO, Olga – *Rio Tinto, Apontamentos Monográficos*, Junta de Freguesia de Rio Tinto, 1999, Volume I, p.p. 32-35 e Volume II, p.p. 140-148 e 261-270.
- MARINI, Remigio – *Tout l'oeuvre peint de Veronese*, Flammarion
- MELLO, Alvaro de – *Necrológio. Francisco José Rezende*, in “O Occidente”, volume XVII, n.º 541, Lisboa, 1894, p. 7.
- PACHECO, Helder – *O Grande Porto, Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo, Vila Nova de Gaia*, Editorial Presença.
- PAMPLONA, Fernando de – *Um século de Pintura e Escultura em Portugal (1830 – 1930)*, Livraria Tavares Martins, Porto, 1943, p. 57 e 58.
- IDEM – *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal*, volume V, 2.ª edição, Livraria Civilização Editora, 1988, p. 44 e 45.
- PASSOS, Carlos de – *O Porto na Arte Nacional*, in “Nova Monografia do Porto”, Porto, Companhia Portuguesa Editora, 1938, p. 304.
- PIMENTEL, Alberto – *Santo Thyrso de Riba D’Ave*, Santo Tirso, Club Thyrsense, 1902, p. 142 a 152.
- IDEM – *O Porto ha trinta annos*, Porto, Typ. De ^a J. da Silva Teixeira, Cancellia Velha, 70, Porto, Livraria Universal, 1893, p. 146.
- PRATER, Andreas ; BAUER, Hermann – *A Pintura do Barroco*, Taschen, 1997.
- QUARESMA, Maria Clementina de Carvalho – *Inventário Artístico de Portugal – Cidade do Porto*, XIII, Lisboa, 1995, p. 46.
- RACZYNSKI, A.. – *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846, p. 96.
- IDEM, *Dictionnaire Historico-Artistique du Portugal*, Paris, 1847, p. 251.
- REIS, Padre Joaquim Alves Lopes – *A Villa de Vallongo*, Tipografia Coelho, Porto, 1904, p.p. 211-212.
- RODRIGUES, António – *Henrique Pousão*, Círculo de Leitores, Julho de 1998.
- SALKIN, Jean; ANRIEU, Paul; MOREZ, Vera – *Rubens, A História de Maria de Médicis* – Sessões de diapositivos, promovidas pelo Museu Calouste Gulbenkian, Edição de Arsonor, Lisboa, 1976/77.
- SAMAGAIO, Estevão – *Retrato do Conde de Samodães*, in “Manuscritos, Pintura e Escultura da Misericórdia do Porto”, Catálogo, Porto, Santa Casa da Misericórdia, 1999, p. 54.
- IDEM, *Ibidem*, Retrato de El-Rei D.Carlos I, p. 59.

- SANTOS, Alfredo Ribeiro dos – *Uma Época de Ouro na Arte Portuense*, in “O Tripeiro”, A.C.P., 7.ª Série, Ano XII, n.º 10, p. 300.
- SANTOS, Paula Mesquita dos – *Soares dos Reis (1847 – 1889), Romantismo e Realismo*, Edição do Instituto Português de Museus, Ministério da Cultura, Lisboa, 1998, p. 14 e 15.
- SARAIVA, José Hermano – *História Concisa de Portugal*, 19.ª edição, Publicações Europa-América, Mem Martins, 1998, p. 325.
- SCRIBNER III, Charles – *Petrus Paulus Rubens*, Ars Mundi, 1990.
- SENA, Jorge de – *Para uma definição periodológica do Romantismo Português*, in “Estética do Romantismo em Portugal”, primeiro colóquio, Grémio Literário, Lisboa, 1970, p.p. 65-77.
- SERÉN, Maria do Carmo; GASPAR, Martins Ferreira – *O Porto Oitocentista*, in “História do Porto”, Direcção de Luís A. de Oliveira Ramos, 2.ª Edição, Porto Editora, Porto, 1995, p.p. 378-521.
- SILVA, Francisco – *Romarias Gaienses*, in “Amigos de Gaia”, n.º 19, 3.º Volume, Novembro de 1985, p.p. 9-12.
- SILVA, Raquel Henriques da – *Romantismo e pré-naturalismo*, in “História da Arte Portuguesa” (Direcção de Paulo Pereira), Círculo de Leitores, 1995, p.p. 329-333.
- SILVEIRA, Maria Aires – *A representação da Família de Vieira Portuense a Lupi 1801-1870*, in “Imagens de Família, Arte Portuguesa, 1801- 1992”, Catálogo, Museu de José Malhoa, Caldas da Rainha, 1994, p.17.
- SOARES, Elisa Ribeiro, Análise dos quadros *Vendedeiras* e *Camponesa de Ílhavo*, in, “As Belas-Artes do Romantismo em Portugal”, Catálogo, Porto, Edição: Instituto Português de Museus, Ministério da Cultura, Outubro de 1999, p. 204.
- SORIANO, Simão José da Luz - *História do Cerco do Porto*, A. Leite Guimarães, 62, Rua de Sá da Bandeira, 1889.
- SOUZA, Alberto – *O Trajo em Portugal nos Seculos XVIII e XIX*.
- TEIXEIRA, José - *D. Fernando II, Rei-Artista, Artista-Rei* – Fundação da Casa de Bragança, 1986, p. 258 e 259.
- IDEM – *Henrique Pousão no primeiro centenário da sua morte, 1884-1984*, Vila Viçosa, Fundação da Casa de Bragança, 1984.
- VALENTE, Vasco – *Retratos de Artistas no Museu Nacional de Soares dos Reis*, Porto, 1946, p. 33.

- IDEM – *Crónica Artística do Porto, de 1861 a 1863*, in “Museu”, Volume IV, n.º 8, 1945, p.p. 180-194.
- VALLE, Carlos – *Tradições Populares de Vila Nova de Gaia*, separata da “Revista de Etnografia” N.º 7, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, p. 2.
- VÁRIOS - *Romantismo – Figuras e Factos da Época de D. Fernando II*, Instituto de Sintra, Sintra, 1988.
- VÁRIOS – *Museu Nacional de Soares dos Reis, Pintura Portuguesa – 1850-1950*, Catálogo, Porto, Edição: Ministério da Cultura, Instituto Português de Museus, 1996, p. 46.
- VÁRIOS – *D. João VI e o seu tempo*, Catálogo, Lisboa, Palácio Nacional da Ajuda, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Maio - Julho, 1999.
- VARSHAVSKAYA, Maria ; YEGOROVA, Xenia – *Peter Paul Rubens, The Pride of Life*, Aurora Art Publishers, St. Petersburg, 1995, p. 30.
- VASCONCELOS, Flório – *Resende (Francisco José de)*, Verbo enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, Editorial Verbo, Lisboa, Volume XVI., p. 386.
- IDEM – *A Foz Há 133 Anos*, in “O Tripeiro”, A.C.P., 7.ª série, Ano XVI, n.º 3, Porto, 1997, p. 66 a 69.
- VECCHI, Pierluigi de – *Tout l'oeuvre peint de Raphaël*, Flammarion.
- VITORINO, Pedro – *Mestre e Discípulo, A. Roquemont e F. Resende*, in “Revista de Guimarães”, Volume XXXII, n.º 1, 1922, p. 34 a 41.
- IDEM – *O Pintor Augusto Roquemont, (No centenário da sua vinda para Portugal)*, Edição de Maranus, Porto, 1929.
- IDEM [ass. P. V.] – *Pintores Portuenses*, in “O Tripeiro”, A.C.P., n.º 6, 4.ª série, Porto, Abril de 1931.
- IDEM – *Artistas Portuenses*, in “Nova Monografia do Porto”, Porto, Companhia Portuguesa Editora, 1938, p.p. 179-180.
- IDEM – *Museus, Galerias e Coleções*, in, “Revista de Guimarães”, Volume 38, Guimarães, 1928, p.p. 107 – 114.
- WOLF, Norbert – *A Pintura da Era Romântica*, Taschen, 1999.

